



## Questionário

HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana. Causador da aids, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. O HIV não tem cura, mas os portadores do vírus dispõem de tratamento oferecido gratuitamente pelo Governo.

### 1 – HIV passa pelo beijo?

Não, a saliva NÃO é um fluido capaz de transmitir o vírus. Porém, podem ser transmitidas doenças como gengivite, a herpes, mononucleose e até o condiloma acuminado (HPV), caso a pessoa infectada apresente lesões na garganta ou na boca. O vírus HIV é transmitido por meio da relação sexual (vaginal, anal ou oral) desprotegida (sem camisinha) com pessoa soropositiva, ou seja, que já tem o vírus HIV, pelo compartilhamento de objetos perfurocortantes contaminados e de mãe soropositiva (sem tratamento) para filho durante a gestação, parto ou amamentação.

### 2 - Como funciona e porque fazer o teste rápido? O que é janela imunológica?

Os testes que detectam as doenças geralmente o fazem por meio da presença de anticorpos produzidos no organismo contra tais doenças. O período entre a contaminação e a positividade no teste é chamado de janela imunológica, que pode ter geralmente a duração de um mês, três e, mais raramente, seis meses. Os testes são disponibilizados no CEDIT, Hospital, CAPS, Policlínica e em todas as UBS de Camboriú, e é necessário apenas a apresentação de documento com foto e cartão SUS.

### 3 - Se o teste for positivo, significa que tenho Aids?

Não. Ser HIV positivo não significa que tem Aids. Aids é o estágio mais avançado da doença pelo HIV. O tratamento apropriado pode evitar o desenvolvimento da Aids.

### 4 – O que é soroconversão?

Termo utilizado para indicar que o organismo produziu anticorpos em resposta a um antígeno (neste caso, do HIV). Esses anticorpos são detectáveis pelos testes sorológicos. Na maioria das pessoas infectadas pelo HIV, a soroconversão ocorre dentro de 30 dias, após a infecção.

### 5 – Pessoas com o vírus HIV em tratamento, deve, fazer exames em quanto tempo? Quantas vezes por ano?

No atendimento inicial e repetido com a frequência determinada pelo médico, são solicitados os seguintes exames: sangue (hemograma completo), fezes, urina, testes para hepatites B e C, tuberculose, sífilis, dosagem de açúcar e gorduras (glicemia, colesterol e triglicérides), avaliação do funcionamento do fígado e rins, além de raios-X do tórax.



Outros dois testes fundamentais para o acompanhamento o de contagem dos linfócitos T CD4+ e o de carga viral (quantidade de HIV que circula no sangue) realizados a cada 6 meses.

## **6 – Depois de quanto tempo posso parar de tomar o remédio?**

Não se deve parar de tomar os remédios.

Os medicamentos antirretrovirais (ARV) surgiram na década de 1980 para impedir a multiplicação do HIV no organismo. Esses medicamentos ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico. Por isso, o uso regular dos ARV é fundamental para aumentar o tempo e a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV e reduzir o número de internações e infecções por doenças oportunistas.

## **7 - É verdade que posso me prevenir com remédios se eu tiver alguma exposição? Onde fornecem?**

Sim, a profilaxia pós-exposição (PEp) é o método que pode prevenir o HIV, se iniciado em até três dias após exposição. Na PEp, o paciente recebe medicações por 28 dias, mantendo o HIV “inibido” de se multiplicar e de causar infecção.

Um exemplo é se a pessoa teve relação vaginal ou anal sem preservativo, com algum parceiro HIV positivo, ou desconhece o status sorológico, também se a pessoa trabalha com saúde e teve algum acidente com material perfurocortante contaminado.

Para ser efetiva, a PEp deve ser iniciada o mais cedo possível, dentro de 72 horas após provável exposição. Além disso, não é um substituto de outros métodos de prevenção, como o uso regular e correto de preservativo, importante lembrar que o uso de preservativo deve ser rigoroso com os parceiros enquanto usa a PEP.

A pessoa que teve exposição pode procurar o CEDIT de segunda a sexta-feira das 8 às 17h e fora deste período, em finais de semana e feriados, no Hospital Cirúrgico de Camboriú.

## **8 – Ter o vírus, fazer o tratamento, mas ser tabagista, interfere no tratamento?**

A fumaça do cigarro potencializa ainda mais os riscos de algumas doenças, como enfisema e pneumonia, em pacientes soropositivos. O risco atinge não apenas aquelas pessoas que fumam, mas também os fumantes passivos, que também ficam muito expostos aos malefícios do cigarro.

## **9 - Mesmo não havendo ejaculação na relação sexual, é possível transmitir ou contrair o vírus?**

Não há casos documentados de infecção pelo HIV quando houve somente exposição ao fluido vaginal ou ao pré-sêmen.



## **10 – O que é carga viral indetectável? Cura?**

Não é o mesmo que cura.

A terapia antirretroviral evita que o HIV faça cópias de si mesmo. Quando uma pessoa que vive com HIV inicia a terapia com antirretrovirais (TARV), sua carga viral cai drasticamente. Para quase todos os que começam a tomar a medicação anti-HIV diariamente, a carga viral caiu para um nível indetectável em menos de seis meses. É essencial continuar tomando a medicação todos os dias, conforme indicado.

Quando a carga viral está indetectável a pessoa não transmite sexualmente o vírus para um parceiro soronegativo.